

Big Bang 2016

Formação para docentes na área da música



O Centro Cultural de Belém [Fábrica das Artes - Projeto Educativo], em parceria com o Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação (DGE), no âmbito do [Festival Europeu de Música para Crianças – BIG BANG](#) e do Programa de Educação Estética e Artística (PEEA), realizou a **7.ª edição da formação para docentes na área da música, entre 4 e 9 de setembro de 2016.**

À semelhança das edições anteriores, a parte da manhã esteve reservada a Educadores de Infância e Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico de Agrupamentos de Escolas (AE) integrados no PEEA. Este ano os AE envolvidos foram: Azambuja e Paço de Arcos. A tarde foi destinada aos docentes de música e especialistas da área música que trabalham nos contextos de Jardim de Infância, 1º Ciclo, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, Atividades de Enriquecimento Curricular e Ensino Artístico Especializado de Música.

Como habitualmente, esta formação foi ministrada pelos artistas do referido Festival:

- 5 de setembro: “**Quarto dos Músicos**”, com António Oliveira.
- 6 de setembro: “**Quarto dos Músicos**”, com Nuno Cintrão e Dulce Moreira.
- 7 de setembro: “**Parapente 700**”, com Eva Parmenter e Denys Stetsenko.
- 8 de setembro: “**Todas as noites passadas**”, com Filipe Faria, Pedro Castro, Carla Albuquerque e Rita Pires.

As oficinas de formação permitiram aos participantes conhecer os projetos desenvolvidos para o Festival Big Bang pelos autores, bem como explorar e experimentar alguns processos de criação utilizados por estes artistas nas suas obras. Nesta edição, a ligação entre a Música e a Dança/Movimento esteve em destaque em todas as sessões.

O último dia de formação esteve a cargo de António Rocha, da Equipa de Educação Artística (EEA) da DGE. Esta sessão pretendeu sistematizar e sugerir abordagens pedagógicas das vivências experimentadas ao longo dos quatro dias de formação. Também visou a procura de estratégias, em contexto de sala de aula, para sensibilizar as crianças para os espetáculos do Big Bang. Destaca-se que os alunos destes docentes irão assistir ao Festival no próximo dia 21 de outubro.

A ênfase na composição/improvisação musicais, cruzando diferentes domínios artísticos, foi uma dimensão muito forte desta experiência Big Bang. Espera-se o aparecimento de novos mundos sonoros, onde a criação musical encontre o seu lugar no currículo e na sala de aula.

É bom quando o trabalho de uns e de outros se une para a concretização de um objetivo comum.

Fotografia | Manuel Ruas Moreira.